

1234
INSTRUCCAÕ 7

SOBRE O USO DA MEDIDA

CUBICA LIQUIDA,
QUE POR ORDEM DE
SUA Magestade

FEZ ORDENAR A

JUNTA,

QUE SOLICITA O BEM COMMUNDO

COMMERÇIO,

E do modo com que a dita medida se deve applicar a todos os fardos, pacotes, caixas, e mais vasilhas, que se carregão nos Navios deste Reyno, para achar a preciza quantidade de almudes, que contém cada hum dos ditos volumes.



LISBOA.

Na Officina de MANOEL COELHO AMADO.

Anno de M. DCC. LVI.

0584 VF

INSTRUCOES

DESEJO O USO DA MEDICINA

COM A MANEIRA

QUE FOR O MELHOR

SUPLENTE

DESEJO O USO DA MEDICINA

COM A MANEIRA

QUE FOR O MELHOR

SUPLENTE

DESEJO O USO DA MEDICINA

COM A MANEIRA

QUE FOR O MELHOR

SUPLENTE

DESEJO O USO DA MEDICINA

COM A MANEIRA

QUE FOR O MELHOR

SUPLENTE

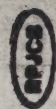
DESEJO O USO DA MEDICINA

COM A MANEIRA

QUE FOR O MELHOR

SUPLENTE

DESEJO O USO DA MEDICINA



INSTRUCCÃO

5

SOBRE O USO DA MEDIDA CUBICA LIQUIDA, QUE POR ORDEM
de Sua Magestade fez ordenar a Junta, que solicita o bem commum do
Commercio, e do modo com que a dita medida se deve applicar a iq-
dos os fardos, pacotes, caixas, e mais vasilhas, que se carre-
gam nos Navios deste Reyno, para achar a precisa quan-
tidade, que contém cada hum dos ditos volumes.



Medida, de que se trata nesta Instrucção, he hum palmo igual ao lado do cubo de seis canadas de liquidos, ou a raiz cubica de hum pote, medida commua, com que se medem todos os liquidos nesta Cidade de Lisboa. Este palmo se poderá chamar lineal liquido, o qual he para o palmo commum como 91. para 100. e se divide em dez partes iguaes, a que chamamos polegadas decimaes, e por consequencia este palmo cubico liquido de seis canadas contém 1000. polegadas cubicas liquidas. O sobre-dito palmo se acha gravado em correas de couro, e em varas de madeira, que devem ter os Mestres dos Navios para por elles fazerem o almudamento a que ficão obrigados pela Ley de 20. de Novembro de 1756. Igualmente devem usar das operaçoens arithmeticas conteudas nesta Instrucção, sobre as mais vulgares figuras dos volumes que se costumão carregar.

A 2

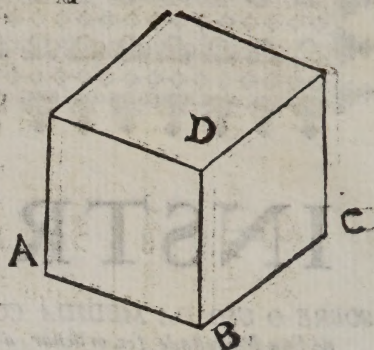
I. Achar

(4)

I.

Achar a solidez liquida do cubo A, B, C, D, ou quantos almudes contém a figura cubica, A, B, C, D.

Multiplique-se o lado A B, pelo lado B C, e o producto, que vier, pelo lado B D, e o producto total será o numero dos potes do cubo, ou da figura cubica A, B, C, D.



Seja por exemplo o lado A B, ou o lado B C, ou o lado B D, de 4. palmos, e 9. decimos, teremos

$$\begin{array}{r} 4.9 \text{ AB} \\ \times 4.9 \text{ BC} \\ \hline 441 \\ 196 \\ \hline 2401 \\ \times 4.9 \text{ BD} \\ \hline 21609 \\ 9604 \\ \hline 117649 \end{array}$$

Logo a solidez, ou o numero das medidas da figura cubica presente será de 117. potes, 3. canadas, e 7. oitavos, ou de 58. almudes, 9. canadas, e 7. oitavos, em razão de 2. palmos cubicos liquidos serem iguaes a hum almude, ou 2. potes, ou 12. canadas.

Para ter com mais facilidade as medidas, que correspondem ás polegadas cubicas liquidas, que podem vir no cálculo, he conveniente pôr aqui a Taboada seguinte.

Taboada

Taboada das medidas que correspondem ás polegadas cubicas liquidas.

Poleg. cub.	med.	Poleg. cub.	med.	Poleg. cub.	med.
20 $\frac{5}{6}$	$\frac{1}{8}$	354 $\frac{1}{6}$	2 $\frac{1}{8}$	687 $\frac{1}{6}$	4 $\frac{1}{8}$
41 $\frac{2}{3}$	$\frac{2}{8}$	375	2 $\frac{2}{8}$	708	4 $\frac{2}{8}$
62 $\frac{1}{2}$	$\frac{3}{8}$	395 $\frac{3}{6}$	2 $\frac{3}{8}$	728 $\frac{5}{6}$	4 $\frac{3}{8}$
83 $\frac{1}{3}$	$\frac{4}{8}$	416 $\frac{2}{3}$	2 $\frac{4}{8}$	749 $\frac{2}{3}$	4 $\frac{4}{8}$
104 $\frac{1}{6}$	$\frac{5}{8}$	437 $\frac{1}{2}$	2 $\frac{5}{8}$	770 $\frac{1}{2}$	4 $\frac{5}{8}$
125	$\frac{6}{8}$	458 $\frac{1}{3}$	2 $\frac{6}{8}$	791 $\frac{1}{3}$	4 $\frac{6}{8}$
145 $\frac{5}{6}$	$\frac{7}{8}$	479 $\frac{1}{6}$	2 $\frac{7}{8}$	812 $\frac{1}{6}$	4 $\frac{7}{8}$
166 $\frac{2}{3}$	1	500	3	833 $\frac{1}{3}$	5
187 $\frac{5}{6}$	1 $\frac{1}{8}$	520 $\frac{5}{6}$	3 $\frac{1}{8}$	854 $\frac{1}{6}$	5 $\frac{1}{8}$
208 $\frac{2}{3}$	1 $\frac{2}{8}$	541 $\frac{1}{3}$	3 $\frac{2}{8}$	875	5 $\frac{2}{8}$
229 $\frac{1}{3}$	1 $\frac{3}{8}$	562 $\frac{1}{6}$	3 $\frac{3}{8}$	895 $\frac{5}{6}$	5 $\frac{3}{8}$
259 $\frac{1}{3}$	1 $\frac{4}{8}$	563	3 $\frac{4}{8}$	916 $\frac{2}{3}$	5 $\frac{4}{8}$
271 $\frac{1}{6}$	1 $\frac{5}{8}$	603 $\frac{2}{3}$	3 $\frac{5}{8}$	937 $\frac{1}{2}$	5 $\frac{5}{8}$
292 $\frac{1}{6}$	1 $\frac{6}{8}$	624 $\frac{2}{3}$	3 $\frac{6}{8}$	958 $\frac{1}{3}$	5 $\frac{6}{8}$
393 $\frac{5}{6}$	1 $\frac{7}{8}$	645 $\frac{1}{2}$	3 $\frac{7}{8}$	979 $\frac{1}{6}$	5 $\frac{7}{8}$
333 $\frac{1}{3}$	2	666 $\frac{1}{3}$	4	1000	6

(6)

Para usar da precedente Taboada será preciso tomar o numero das polegadas cubicas, ou o mais proximo na columna das mesmas polegadas, e o numero correspondente será o das medidas, que se procuraõ. Por exemplo: vou buscar na Taboada 649. polegadas cubicas do exemplo precedente, e porque se não acha este numero, tómo o mais proximo 645. e meya, ao qual corresponde 3. canadas e 7. oit.

N O T A.

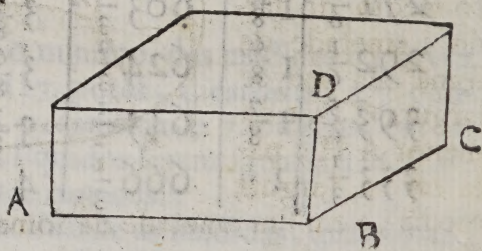
Para multiplicar os numeros compostos de inteiros, e decimaes, se ha de fazer a multiplicação do mesmo modo que se faz quando os numeros são sómente inteiros; mas para saber o numero dos lugares das partes decimaes, ou das polegadas cubicas, que se devem determinar no producto, he preciso, que este numero de lugares no producto seja igual á soma dos lugares decimaes dos numeros multiplicadores, v. gr. no exemplo precedente temos os tres numeros 4.9, 4.9, 4.9, logo o numero das polegadas cubicas no producto será tres.

II.

Achar a folidez, ou o numero dos almudes de huma figura paralelepipedica A, B, C, D.

Multiplique-se o lado A B pelo lado B C da base, e o producto, q vier, pela altura B D, este ultimo producto dará a folidez, ou o numero dos almudes da figura

paralelepipedica. Assim seja A B de 5. palmos, 4. B C de 4. palmos, 8. e B D de 3. palmos, 7. teremos



5. 4.

$$\begin{array}{r} 5.4 \text{ AB} \\ 4.8 \text{ BC} \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 432 \\ 216 \\ \hline 2592 \\ 37 \text{ BD} \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 18144 \\ 7776 \\ \hline \end{array}$$

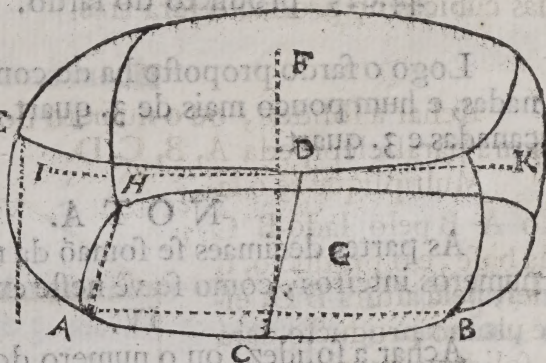
$$95.904$$

Logo a solidez ha de conter 95. potes, 5. canadas, e hum pouco menos de meya, ou 47. almudes, 11. canadas e meya.

III.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes do fardo A, C, B, D, H, E, F.

Tome-se ametade da soma do mayor comprimento I K, e do menor A B, para ter o comprimento medio do fardo : ametade da soma da mayor largura C D, e da menor A H, para ter a largura media ; e em fim ametade da soma da mayor altura G F, e da menor A E, para ter a altura media. O producto do comprimento medio pela largura media, e pela altura media dará o numero dos almudes, que se procuraõ.



(8)

Seja por exemplo A B de 4. p. 8, I K de 5. p. 4 a soma será de 10. p. 2, e por consequencia a meya soma de 5. p. 1.

Seja C D, de 3. p. 8, e A H de 3. p. 2, a soma será de 7. p. e por consequencia a meya soma de 3. p. 5.

Seja em fim G F de 2. p. 8, A E de 2. p. 2, a soma será de 5. p. 2, e por consequencia a meya soma de 1. p. 5. Logo teremos

5.1 comp. medio

3.5 larg. media

255

153

1785 producto

2.5 altur. media

8925

3570

44.625 producto do fardo.

Logo o fardo proposto ha de conter 44. potes, 3. canadas, e hum pouco mais de 3. quart. ou 22. almudes, 3. canadas e 3. quart.

N O T A.

As partes decimaes se fomaõ da mesma sorte que os numeros inteiros, como se vê neste exemplo.

IV.

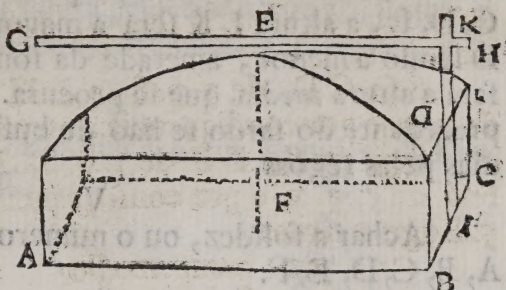
Achar a solidez, ou o numero dos almudes da caixa

A

A, B, C, D, E.

Multiplique-se o lado A B pelo lado B C, e o producto, que vier, pela altura media, e este ultimo producto darà a solidez da caixa.

Seja o lado A B de 6. p. 2, o lado B C de 5. p. 4, a mayor altura E F, de 4. p. 2, e a menor B D de 3. p. 6. a soma de E F, e de B D ferá de 7. p. 8, e a meya soma de 3. p. 9, por altura media da caixa.



$$\begin{array}{r}
 6.2 \quad A B \\
 5.4 \quad B C \\
 \hline
 24.8 \\
 310 \\
 \hline
 3348 \\
 3.9 \text{ altura media} \\
 \hline
 30132 \\
 10044 \\
 \hline
 130.572
 \end{array}$$

Logo a caixa ha de conter 130. potes, 3. canadas, e hum pouco mais de 3. oit. ou 65. almudes, 3. canadas, e 3. oitav.

NOTA.

Para achar a altura media no exemplo presente he preciso applicar horizontalmente no ponto E hum regoa

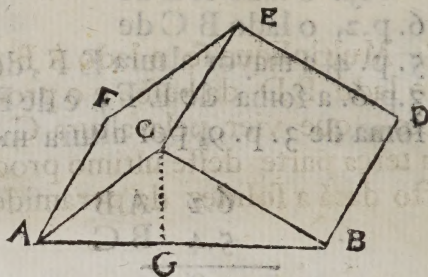
com

comprida G H, e outra perpendicularmente ao lado B C, D, L, a altura I, K ferá a mayor altura da caixa, e B D sendo a menor, ametade da soma destas duas alturas, ferá a altura media, que se procura. Tambem no exemplo precedente do fardo se haõ de buscar as dimensoens medias pelas regoas.

V.

Achar a folidez, ou o numero dos almudes da figura A, B, C, D, E, F.

Multiplique-se o lado A B da base pela perpendicular G C, e ametade do producto, q̃ vier pelo comprimento B D, teremos a folidez, que se procura.



Seja o lado A B de 4. p. 8. a perpendicular G C de 2. p. 2. e o comprimento B D de 5. p. 8. temos

$$\begin{array}{r}
 4.8 \quad A B \\
 2.2 \quad G C \\
 \hline
 96 \\
 96 \\
 \hline
 1056
 \end{array}$$

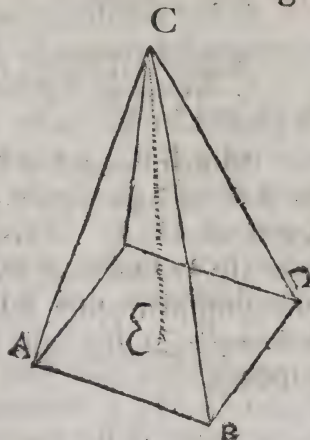
$$\begin{array}{r}
 528 \quad \text{metade} \\
 58 \quad B, D \\
 \hline
 4224 \\
 2640 \\
 \hline
 30.624
 \end{array}$$

Lo

Logo a solidez da figura presente he de 30. potes, 3. canadas, e 3. quart. ou de 15. almudes, 3. canadas, e 3. quart.

VI.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes da figura pyramidal A, B, D, C



Multiplique-se o lado A B pelo lado B D da base, e o producto, que vier, pela altura C E, a terça parte deste ultimo producto dará a solidez da pyramide.

Seja A B de 6. p. 4. B, D de 4. p. 2. e a altura C, E de 15. p. 5. teremos

64	A B
42	B D
<hr/>	
128	
256	
<hr/>	
2688	producto
155	C E
<hr/>	
13440	
13440	
2688	
<hr/>	
416.640	ultimo producto
138.880	terça parte

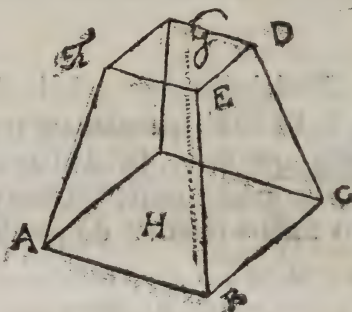
Lo:

Logo a solidez, ou o numero dos almudes da figura pyramidal ha de fer de 138. potes, 5. canadas, e 1. quart. ou de 69. almudes, 5. canadas, e 1. quart.

VII.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes da figura pyramidal truncada A, B, C, D, E, F.

1. Tome-se o producto do quadrado do lado A B pelo lado B C, e tambem o producto do quadrado de F E por E D. 2. Divide-se a differença destes productos pela differença dos lados A B e E F. 3. Multiplicando o quociente, que vier, pela altura G H, e tomando a terça parte deste producto, havemos de ter o numero dos almudes, que contém esta figura.



Seja por exemplo A B de 8. p. 4. B C de 6. p. 6. F E de 6. p. 2. E D de 4. p. 4. e a altura G H de 10. p. 4.

8.4	A B	6.2	F E
8.4	A B	6.2	F E
336		124	
672		372	
7056	quadr. de A B	3844	quadrado de E F
66	B C	44	E D
42336		15376	
42336		15276	
465.696	1. producto	169.136	2. producto
169136	2. producto		
290.560	differença dos dous productos		

(13)

296. 560

22

76

66

105

88

176

176

0000

134.80 quociente

104

G H

53920

13480

1401. 920

467.306

2.
3. terça parte

2. 2. differença dos lados A B, e E F
134. 80. quociente

Logo a solidez ha de ser de 467. potes, e quasi 1. canada, e 6. oit., ou de 233. almudes, 7. canadas, e 6. oit.

N O T A I.

A diminuição, e a divisaõ dos numeros compostos de inteiros, e partes decimaes, se faz da mesma sorte que a dos numeros inteiros; mas o que se deve reparar na divisaõ he, que o numero dos lugares das partes decimaes, ou das polegadas cubicas, he igual a differença dos lugares do dividendo, e do divisor. Assim no exemplo presente o dividendo, sendo 296.560, o divisor 22, e o quociente 13480, o numero das partes decimaes hade ser dous, ou 134.80.

N O T A II.

O quadrado de hum numero he o producto desse numero

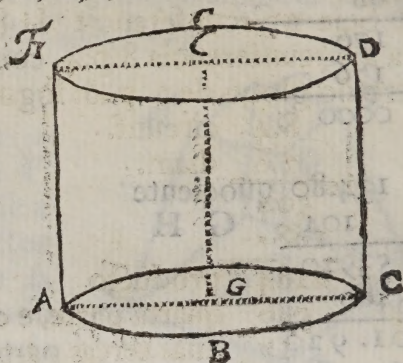
(14)

mero por si mesmo, assim 9. he o quadrado de 3. porque 3. multiplicado por 3. dá 9. 25. he o quadrado de 5. porque 5, multiplicado por 5. faz 25. &c.

VIII.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes de huma figura cylindrica A, B, C, D, G, F.

O producto da circunferencia do cylindro pela metade do rayo A G, da base A, B, C, e depois pela altura A F, dará o numero dos almudes do cylindro.



Seja a circunferencia de 15. p. 4, e a altura A F de 2. p. 4. temos o diametro AC da base para a circunferencia 15. p. 4. como 7. para 22; logo multiplicando 15. p. 4. por 7. e dividindo o producto por 22; havemos de ter o diametro A C de 4. p. 9, e por consequencia o rayo de 2. 4; logo

15.4 circunf.

2.4 rayo A H

616

308

3696

1848 metade, e base do cylindro.

24 altura A F

7392

3696

44.352

Logo a solidez da figura cylindrica A, B, C, D, G, F, ha de ser de 44. potes, e quasi 2. canadas, e 1. oit. ou de

de 22. almudes, e 2. canadas . e 1. oit.

IX.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes de hum globo.

Tome-se o producto feito de hum circulo maximo do globo pelas duas terças partes do diametro, e teremos a solidez.

Seja a circunferencia de 8. p. 4. o diametro sendo para a circunferencia 8.p.4. como 7. para 22, temos o diametro do globo de 2. p. 6. logo:-

$$\begin{array}{r} 8.4 \text{ circunf.} \\ 2.6 \text{ diam.} \\ \hline \end{array}$$

504

168

2184 producto

546 quarta parte, e circulo maximo do globo.

17 duas terças partes do diametro.

3822

546

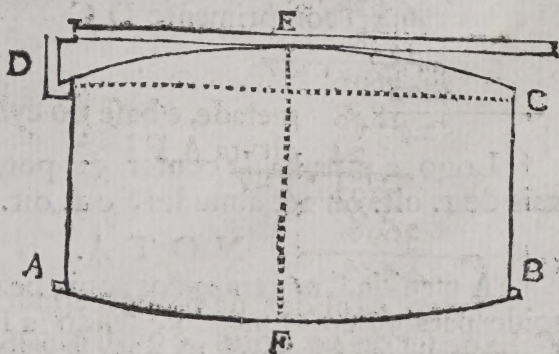
9282

Logo o globo ha de conter 9. potes, e hum pouco mais 1. canada, e 5. oit. ou 4. almudes, 7. canadas e 5. oit.

X.

Achar a solidez, ou o numero dos almudes da pipa A, F, B, C, E, D.

O producto feito da metade da soma do maior, e menor circulo pelo comprimento A B,



dará

(16)

dará a folidez da pipa.

Seja v. g. o diametro E F do mayor circulo de 3. p. 6. o diametro A D do menor circulo de 3. p. e o comprimento DC de 6. p. 4; o diametro sendo para a circunferencia como 7. para 22. temos 1. a circunferencia do diametro E F de 11. p. 3, e 2. a circunferencia do diametro A D de 9. p. 4. logo temos

11.3 circunf.
3.6 diam. E, F

678

339

4068

10.17 quarta parte, e circulo mayor.

9.4 circunf.

3 diam. A D

28.2

7.0 quarta parte, e circulo menor

10.17 circulo mayor.

7.0 circulo menor.

17.17 soma dos dous circulos.

8.13 meya soma.

6.4 comprimento D C

3252

4878

52.032

Logo a pipa ha de conter 52. potes, e hum pouco mais de 1. oit. ou 26. almudes, e 1. oit.

N O T A.

A medida q̃ nós trazemos aqui, he parabolica; oco-
noide parabolico truncado, sendo a figura mais exacta,
que corresponde à figura da pipa.